

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A utilização de qualquer conteúdo que não seja de autoria própria deve levar em conta a necessidade de **citar a fonte**. Embora a legislação brasileira sobre direitos autorais não seja explícita sobre o quanto de uma obra pode ser citada, precisamos ter cuidado para não descaracterizarmos os nossos trabalhos, incluindo apenas com conteúdos de terceiros.

É importante observar que se entende por “obra”:

- um livro;
- um capítulo de livro – sendo independente dos demais capítulos, é considerado uma obra;
- trabalhos acadêmicos;
- textos publicados em sites;
- textos literários;
- fotos;
- charges e tiras de HQ e
- vídeos e filmes.

CITAÇÃO

Citação é uma menção de uma informação extraída de outra fonte.

Os tipos de citações são:

- direta – transcrição textual de parte de outra obra;
- indireta – texto escrito por nós, mas baseado em outra obra ou
- citação de citação – citação direta ou indireta de uma obra a cujo original não tivemos acesso.

As citações podem aparecer em notas de rodapé ou no texto. O mais comum é que apareçam no texto. As **citações diretas** devem ser formatadas entre aspas duplas e a chamada pelos sobrenomes dos autores deve ser feita em letras maiúsculas, seguida do ano de publicação da obra e da página em que a passagem se encontra. Observe o exemplo:

“Deve-se indicar sempre, com método e precisão, toda documentação que serve de base para a pesquisa, assim como ideias e sugestões alheias inseridas no trabalho.” (CERVO; BERVIAN, 1978, p. 97).

Nas **citações indiretas**, não utilizamos aspas (escrevemos com as “nossas palavras”) e a indicação da página consultada é opcional. Observe o exemplo retirado da NBR 10520:2002:

Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).



Para **citações de citações**, referenciamos a obra original (Gough, 1972) e a obra por nós consultada (NARDI, 1993), precedida pela expressão “apud”. Observe o exemplo retirado da NBR 10520:2002:

No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

Lembre-se de que todas as obras citadas nos seus trabalhos precisam ser referenciadas, seja no final do documento, seja em notas de rodapé.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências bibliográficas dizem respeito apenas às obras, aos autores mencionados no trabalho e, no Brasil, devem ser apresentadas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

A referência deve apresentar os elementos essenciais à identificação de uma fonte de informação, como exemplo de referência a um livro a seguir:

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0**: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

Observe a descrição de cada elemento essencial:

- **autor** – sobrenome em caixa alta, separado por vírgula do prenome e do nome e por ponto e vírgula dos demais autores, caso haja (ex.: KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I.);
- **título** – em negrito, somente a primeira palavra do título deve ter sua inicial em letra maiúscula, a não ser que o título contenha nomes próprios (ex.: Marketing 4.0);
- **subtítulo** – sempre separado por dois pontos do título e sem itálico ou negrito (ex.: do tradicional ao digital);
- **local** – cidade em que o documento foi editado, seguida de dois-pontos (ex.: Rio de Janeiro);
- **editora** – editora pela qual a obra foi publicada (ex.: Sextante) e
- **data** – ano de publicação do documento antecedido de vírgula (ex.: 2017).

Se necessário, podemos inserir elementos complementares na referência à obra.

Vejamos agora alguns exemplos de como referenciar os tipos de materiais mais utilizados por nós no desenvolvimento dos nossos trabalhos:



Capítulo de livro

SOBRENOME, PRENOME abreviado do autor do capítulo. Título do capítulo: subtítulo (se houver) do capítulo. *In*: AUTOR DO LIVRO (tipo de participação do autor na obra, Org(s), Ed(s) etc., se houver).

Título do livro: subtítulo do livro (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação.

Exemplo:

BANKS-LEITE, L. As questões linguísticas na obra de Piaget: apontamentos para uma reflexão crítica. *In*: BANKS-LEITE, L. (Org.). **Percursos piagetianos**. São Paulo: Cortez, 1997.

Periódico

NOME. Local: editora, ano.

Exemplo:

REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA. Rio de Janeiro: União Brasileira das Associações de Musicoterapia, 1996-2001.

Artigo de periódico

SOBRENOME, PRENOME; SOBRENOME, PRENOME abreviado. Título: subtítulo (se houver).

Nome do periódico, Local de publicação, volume, número ou fascículo, paginação, data de publicação do periódico.

Exemplo:

SANTEIRO, T. V. Criatividade em psicanálise: produção científica internacional (1996-1998). **Psicologia**: Teoria e Prática, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 43-59, jul./dez. 2000.

Dissertação ou tese

SOBRENOME, PRENOME abreviado. **Título**: subtítulo (se houver). Data de defesa. Total de folhas.

Tese (Doutorado) ou Dissertação (Mestrado) – Instituição onde a Tese ou Dissertação foi defendida.

Local e data de defesa. Descrição física do suporte.

Exemplo:

CAPELLO, C. **Contos de muitos pontos**: a tensão entre exemplaridade e literariedadena literatura infanto-juvenil. 2002. 260 f. Tese (Doutorado em Literatura Comparada) – Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2002.

Trabalho publicado em site

SOBRENOME, PRENOME(s) abreviado. **Título**: subtítulo (se houver). Nome do periódico, local de publicação, volume, número ou fascículo, mês(s) abreviado. ano. <endereço da URL>.



Exemplo:

PAIVA, G. J. **Dante Moreira Leite**: um pioneiro da psicologia social no Brasil. Psicologia USP, São Paulo, v. 11, n. 2, jul./ago. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/>.

Observe agora algumas exceções com relação aos elementos essenciais das referências bibliográficas:

Exceções	Exemplos
Mais de três autores – cita-se o mais relevante, seguido da expressão et al.	MACIEL, C. <i>et al.</i> Português: treinamento e criatividade , 7a série. Belo Horizonte: Vigília, 1978.
Autor desconhecido – a entrada se dá pelo título do documento, com a primeira palavra em letras maiúsculas.	LINGUAGEM & ensino. Pelotas: UCPel, jul. 1999. Revista do Curso de Mestrado em Letras . 2 v.
Instituição como autora – aparece em caixa alta.	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992 . São Paulo: 1993. 467 p.
Cidade desconhecida – inclui-se o símbolo [S./], que significa <i>sine loco</i> .	OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S./]: Ex Libris, 1981.
Editora desconhecida – incluem-se as duas informações da seguinte forma: [s.n.] de <i>sine nomine</i> .	GONÇALVES, F. B. A história de Mirador . [S./ : s.n.], 1993.
Série ou coleção – inclui-se o título entre parênteses, separado por vírgula do volume e representado em algarismos arábicos.	CASTRO, P. Camilo: novelas. 2a ed. Rio de Janeiro: Agir, 1961. (Nossos clássicos, v. 10)
Artigo e matéria de revista, boletim, etc.	AS 500 MAIORES EMPRESAS DO BRASIL. Conjuntura Econômica , Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial.
Artigo e matéria de jornal	OSWALD, Vivian. EUA acenam bandeira branca. O Globo , Rio de Janeiro, 23 abr. 2003. Economia, p. 17.
Legislação	BRASIL. Código civil. 46ª ed. São Paulo: Saraiva, 1995. No caso das constituições e das suas emendas, devemos acrescentar, entre a jurisdição e o título, a palavra Constituição, seguida pelo ano de promulgação entre parênteses. BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº9, de 9 de novembro de 1995. Lex : legislação federal e marginária, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

Exceções	Exemplos
Jurisprudência	BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. “Habeas-corpus” nº181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. Lex: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.
Doutrina	BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados , São Paulo, v.19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.
Filmes, vídeos, entre outros, em meio eletrônico	BOOK. [S.l.: s.n.], 2010. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Leerestademoda. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=wpj0qgvfls Acesso em: 25 ago. 2011.
Documento sonoro em meio eletrônico	PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S.l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. <i>Podcast</i> . Disponível em: http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/ . Acesso em: 4 out. 2010.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520**: Citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: Referências bibliográficas. Riode Janeiro, 2018.

